



Carta de apresentação sobre a remessa eletrônica das Demonstrações Financeiras para fins de constituição da Central de Demonstrações Financeiras do Sistema Financeiro Nacional

Ao BACEN - Banco Central do Brasil

Em atendimento ao disposto no art. 45, § 3º, da Resolução BCB nº 2, encaminhamos arquivo eletrônico contendo os documentos relacionados a seguir, os quais integram as Demonstrações Financeiras da Coimex Administradora de Consórcio S.A., referentes ao período findo em 30 de junho de 2025:

- Relatório da administração
- Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras
- Balanço patrimonial;
- Demonstração do resultado;
- Demonstração do resultado abrangente;
- Demonstração das mutações do patrimônio líquido;
- Demonstração dos fluxos de caixa;
- Demonstração consolidada dos recursos de consórcio;
- Demonstrações consolidadas das variações nas disponibilidades de grupos e;
- Notas explicativas;

Informamos que estes mesmos documentos foram devidamente disponibilizados em setembro de 2025 nos sítios eletrônicos abaixo:

<https://www.mycon.com.br/relatorios-e-documentos>
<https://abac.org.br/a-abac/balancosAdms>

TERMO DE RESPONSABILIDADE

Como responsáveis pelo conteúdo destes documentos, declaramos que estes representam cópia fiel das demonstrações financeiras auditadas e disponibilizadas no site eletrônico desta instituição.

Sem mais

Francis Augusto da Silva
Diretor Adm. e Financeiro
CRC 310061/O-1 - SP

E-mail: francis.augusto@mycon.com.br

Robson Subtil de Amorim
Diretor de Risco & Compliance
CRA 6093 - ES

E-mail: robson.subtil@mycon.com.br

Luiz Antonio Ribeiro Santiago
Contador
CRC 1SP246334/O-0
E-mail: luiz.santiago@mycon.com.br

Coimex Administradora de Consórcios S.A.
Av. N.S. dos Navegantes, 675, Palácio do Café, 6º andar, Enseada do Suá, Vitória – ES - Cep 29.050-912
Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 1830 – 8º andar Torre IV, Vila Nova Conceição - São Paulo – SP Cep:
04543-900

Central de Relacionamento: Demais Localidades 0800-722-0058
Ouvidoria 0800-591-1285

COIMEX ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS S.A.

Relatório do auditor independente

**Demonstrações financeiras
Em 30 de junho de 2025**

COIMEX ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS S.A.

**Demonstrações financeiras
Em 30 de junho de 2025**

Conteúdo

Relatório da Administração

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Balanço patrimonial

Demonstrações do resultado

Demonstrações do resultado abrangente

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Demonstrações dos fluxos de caixa

Demonstração consolidada dos recursos de consórcio

Demonstrações consolidadas das variações nas disponibilidades de grupos

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas, Clientes, Parceiros e Colaboradores:

Em cumprimento às disposições legais, apresentamos para a apreciação de V.Sas as demonstrações financeiras relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2025, acompanhadas das demonstrações consolidadas dos Grupos de Consórcios, as notas explicativas e do relatório dos Auditores Independentes.

A Coimex Administradora de Consórcios S.A. (“Administradora” ou “Companhia” ou “Coimex Consórcios”) tem 49 anos de fundação e é a administradora de consórcios da marca Mycon. Nossa operação está posicionada como uma fintech que viabiliza o acesso aos seus clientes, em todo o território Nacional, a um crédito mais barato através de um consórcio 100% digital e com um único propósito, promover as conquistas de um jeito simples, justo e humano. Neste contexto, realizamos a administração dos grupos de consórcios, principalmente bens imóveis, móveis e serviços, possibilitando aos seus clientes a aquisição de bens e serviços e até mesmo a construção ou reforma de seu imóvel residencial ou comercial.

Além das iniciativas de fortalecimento do canal digital, no semestre findo em 30 de junho de 2025 as ações estratégicas mantiveram direcionamento voltado à ampliação de vendas com ações de incremento dos investimentos em publicidade e propaganda, assim como otimizações da jornada de compra dos clientes e fortalecimento de canais de vendas com parcerias.

Destacamo-nos principalmente, pela inovação e uso intensivo de tecnologia e, possuímos os mais elevados níveis de governança corporativa. O mesmo projeto de inovação contemplou a criação de novos produtos, investimento em nossas equipes e melhoria dos processos internos buscando redução de custos e eficiência operacional.

Em relação ao cenário macroeconômico do Brasil, no qual a Companhia desenvolve os seus negócios, destaca-se o crescimento de 3,4% do PIB em 2024, enquanto para o ano de 2025, a projeção de crescimento do PIB é de 2,2%, conforme estimativas divulgadas no Boletim Focus do Banco Central em 8 de agosto de 2025.

A taxa de desemprego, de acordo com os dados mais recentes do IBGE, apresentou uma redução de 0,4 ponto percentual no trimestre móvel encerrado em junho de 2025, atingindo 5,8%, frente aos 6,2% registrados no trimestre encerrado em dezembro de 2024. Este é um aspecto em geral que tem efeito positivo para o mercado de consórcio, considerando o aumento da renda recorrente da população.

Além disto, o movimento de aumento da taxa de juros iniciado no final de 2024 se manteve em 2025, fechando junho de 2025 com a Selic de 15,00%, o que é outro fator que leva o Consórcio a ser mais atrativo frente a outros produtos de crédito, visto que no Consórcio não é cobrada taxa de juros de seus clientes. A inflação acumulada em 12 meses, medida pelo IPCA, registrou alta no primeiro semestre de 2025, alcançando 5,35%, frente aos 4,23% observados no mesmo período de 2024.

O Sistema de Consórcios em 2025 continuou apresentando resultados positivos, com crescimento de 10,8% do número de participantes ativos em junho de 2025 comparado ao mesmo período de 2024. De acordo com ABAC (Associação Brasileira de Administradores de Consórcios), em junho de 2025 o setor atingiu a marca de 11,86 milhões de participantes ativos, enquanto no mesmo período do ano passado era de 10,70 milhões.

Em relação as vendas, até junho de 2025 foram comercializadas 2,45 milhões de novas cotas, sendo 17,0% acima das 2,10 milhões do mesmo período do ano anterior. Os negócios realizados no mercado de consórcios somaram R\$ 222,39 bilhões até junho 2025, 30,5% maior que os R\$ 170,42 bilhões contabilizados até junho de 2024.

Neste ambiente, a Administradora registrou evolução de alguns indicadores importantes. Comparado ao 1º Semestre de 2024, nossa base de clientes ativos aumentou 51,3%, enquanto crescemos 45,2% em número de cotas vendidas e 34,4% em créditos vendidos de cotas de consórcio. Além disto, o objetivo do sistema de consorcio é possibilitar a entrega de bens e serviços e, neste quesito, o número de cotas contempladas cresceu 55%. Outro grande diferencial das nossas plataformas de venda é o baixo índice de cancelamento quando comparado à média do mercado, o que é possível pelo fato da venda em nosso canal digital ser simples, transparente e direta para o cliente final, o que nos torna mais ágeis e flexíveis para entender e esclarecer as dúvidas e demandas dos nossos clientes, resultando em venda com muito maior qualidade.

A receita contábil das administradoras de consórcio é apropriada mensalmente pela soma das taxas de administração cobradas em cada parcela do plano de consórcio e outras taxas aplicadas independente do período em que a venda foi realizada. Em função disto, em cada venda a administradora passa a ter as taxas futuras como um recebível de longo prazo, por isso, é importante analisar tanto a evolução da receita contábil, que cresceu 44,9% neste período comparado ao mesmo período de 2024, como também a evolução da taxa de administração a receber, que neste caso aumentou 48,1% no semestre findo em 30 de junho de 2025.

Nosso time também cresceu ao longo de 2025, assim como nossa atenção e cuidado às nossas pessoas. Iniciamos 2025 com 147 colaboradores, enquanto em junho de 2025 estávamos com 155 colaboradores.

Queremos agradecer, nesta oportunidade, a todos os nossos consorciados, acionistas, fornecedores, parceiros e a comunidade em geral pela confiança, credibilidade e apoio recebido ao longo do ano de 2025 e, em especial, agradecer aos nossos colaboradores, pela dedicação e profissionalismo com que conduzem as suas atividades todas elas voltadas para a satisfação dos nossos clientes.

Vitória, 26 de setembro de 2025.

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos
Diretores, Conselheiros e Acionistas da
Coimex Administradora de Consórcios S.A.
Vitória - ES

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da **Coimex Administradora de Consórcios S.A. (“Administradora”)**, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como a demonstração consolidada dos recursos de consórcio em 30 de junho de 2025 e das variações consolidadas nas disponibilidades de grupos de consórcio para o semestre findo nessa data, assim como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Coimex Administradora de Consórcios S.A.** em 30 de junho de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como a posição patrimonial e financeira da demonstração consolidada dos recursos de consórcio em 30 de junho de 2025 e as variações consolidadas nas disponibilidades de grupos de consórcio para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Administradora de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Incerteza significativa relacionada com a continuidade operacional

Chamamos a atenção para a nota explicativa nº 1.1 às demonstrações financeiras para o semestre findo em 30 de junho de 2025, que indica ações realizadas pela Administração para reversão dos prejuízos recorrentes da Administradora, os quais denotam o montante de R\$ 21.530 mil para o semestre findo em 30 de junho de 2025 e prejuízos acumulados totais no semestre de R\$ 213.323 mil. As demonstrações financeiras foram preparadas considerando a continuidade operacional da Administradora que depende dos aportes de capital realizados pelos seus acionistas e do sucesso da implementação de seu plano de negócios e recuperação, o que permitiria sua manutenção e continuidade operacional. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Ênfases

Capital social a realizar não homologado

Chamamos a atenção para as notas explicativas nºs 11 e 27 às demonstrações financeiras para o semestre findo em 30 de junho de 2025, as quais descrevem que a Administradora possui como parte do capital social não homologado pelo Banco Central do Brasil (BACEN) totalizando o montante de R\$ 173.900, sendo o valor referente ao ativo intangível registrado no montante de R\$ 1.900 mil, decorrente da estruturação da parceria entre a Coimex Empreendimentos e Participações Ltda. (“Coimex Participações”), acionista majoritária da Administradora, e a MMK Empreendimentos e Participações Ltda. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Informações comparativas

Chamamos a atenção para a nota explicativa nº 2 às demonstrações financeiras para o semestre findo em 30 de junho de 2025, a qual descreve que as referidas demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, considerando a dispensa de apresentação das informações comparativas nas demonstrações financeiras do semestre findo em 30 de junho de 2025, conforme previsto na Resolução CMN nº 4.966 de 25 de novembro de 2021 e Resolução BCB nº 352 de 23 de novembro de 2023. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A Diretoria é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidade da Diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras

A Diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras a não ser que a Diretoria pretenda liquidar a Administradora ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejamos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Diretoria;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Diretoria;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possa causar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional. Se concluirmos que existe incerteza significativa devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Administradora a não mais se manter em continuidade operacional; e
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 26 de setembro de 2025.

COIMEX ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS S.A.

Balço patrimonial

Em 30 de junho de 2025

(Em milhares de Reais)

Ativo			Passivo e patrimônio líquido		
	Nota explicativa	30/06/2025		Nota explicativa	30/06/2025
Circulante			Circulante		
Disponibilidades	4	36	Outros impostos e contribuições a recolher	12	1.191
Aplicações financeiras	5	16.899	Obrigações trabalhistas	13	3.352
Aplicações financeiras - Grupos encerrados	6	849	Provisão para programa participação resultado	14	1.891
Impostos a compensar	7	3.230	Fornecedores	15	6.821
Outros créditos	8	2.187	Recursos a devolver grupos encerrados	6	849
Outros valores e bens	9	2.200	Receitas a diferir	16	119
		25.401			14.223
Não circulante			Não circulante		
Outros créditos	8	48	Receitas a diferir	16	563
Outros valores e bens	9	1.935	Provisão para contingências	21 (a)	277
Depósitos judiciais	21	68			840
		2.051	Patrimônio líquido		
Permanente			Capital social	17	56.815
Imobilizado	10	1.804	Capital a homologar	17 (a)	173.900
Intangível	11	3.199	Prejuízos acumulados		(213.323)
		5.003			17.392
Total do ativo		32.455	Total do passivo e patrimônio líquido		32.455

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

COIMEX ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS S.A.

Demonstração do resultado

Semestre findo em 30 de junho de 2025

(Em milhares de Reais)

	Nota explicativa	30/06/2025
Receitas da intermediação financeira		
Resultado de títulos e valores mobiliários		(152)
		(152)
Outras receitas/(despesas) operacionais		
Taxa de administração	19.1	30.958
Despesas de pessoal	19.2	(17.311)
Despesas administrativas	19.3	(4.219)
Despesas tributárias	19.4	(5.126)
Depreciação e amortização	10 (b) e 11 (b)	(345)
Despesas de serviços de terceiros	19.5	(6.229)
Despesas com marketing	19.6	(22.583)
Outras receitas operacionais	19.7	4.130
	19	(20.725)
Resultado operacional		(20.877)
Resultado não operacional	23	
Despesas não operacionais		(223)
Receitas não operacionais		2
		(221)
Prejuízo antes do Imposto de Renda e Contribuição Social do semestre	20	(21.098)
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre Lucro Líquido		-
Prejuízo do semestre		(21.098)
Quantidade de ações (em lotes de mil)		56.815
Prejuízo do semestre por ação (R\$)		(0,37)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

COIMEX ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS S.A.

Demonstração do resultado abrangente Semestre findo em 30 de junho de 2025 (Em milhares de Reais)

	<u>30/06/2025</u>
Prejuízo do semestre	(21.098)
Outros resultados abrangentes	-
Total do resultado abrangente	<u><u>(21.098)</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

COIMEX ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS S.A.

Demonstração da mutação do patrimônio líquido

Semestre findo em 30 de junho de 2025

(Em milhares de Reais)

	Nota explicativa	Capital social	Capital a homologar	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2024	17	56.815	138.900	(192.225)	3.490
Prejuízo do semestre		-	-	(21.098)	(21.098)
Capital a homologar	17 (a)	-	35.000	-	35.000
Saldos em 30 de junho de 2025	17	<u>56.815</u>	<u>173.900</u>	<u>(213.323)</u>	<u>17.392</u>
Mutações do semestre		<u>-</u>	<u>35.000</u>	<u>(21.098)</u>	<u>13.902</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

COIMEX ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS S.A.

Demonstração do fluxo de caixa - método indireto Semestre findo em 30 de junho de 2025 (Em milhares de Reais)

	Nota explicativa	30/06/2025
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Prejuízo do semestre	20	(21.098)
Aumento/(diminuição) dos itens que não afetaram o caixa:		
Depreciação e amortização		345
Baixa ativo imobilizado		11
Provisão programa de participação no resultado		1.249
Provisão para contingências		168
Provisão para perdas esperadas		226
Prejuízo ajustado do semestre		(19.099)
Variações nos ativos e passivos		
Impostos a compensar		703
Outros créditos		(1.253)
Outros valores e bens		(3.621)
Depósitos judiciais		15
Outros impostos e contribuições a recolher		(46)
Obrigações trabalhistas		1.083
Provisão para programa participação resultado		(2.840)
Fornecedores		1.529
Recursos a devolver grupos encerrados		30
Receitas a diferir		682
Provisão para contingências		(68)
Recursos consumidos nas atividades operacionais		(22.885)
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Aquisição de ativo imobilizado		(310)
Aquisição de ativo intangível		(210)
Recursos consumidos nas atividades de investimento		(520)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aumento de capital		35.000
Recursos gerado nas atividades de financiamento		35.000
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa		11.595
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre		6.189
Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre		17.784
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa		11.595

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

COIMEX ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS S.A.

Demonstração consolidada de recurso de consórcio

Em 30 de junho de 2025

(Em milhares de Reais)

Ativo			Passivo e patrimônio líquido		
	Nota explicativa	30/06/2025		Nota explicativa	30/06/2025
Circulante			Circulante		
Disponibilidades	4	1.327	Obrigações com consorciados	3.2 (e)	453.523
Aplicações financeiras	5	307.723	Valores a repassar	3.2 (f)	7.511
Outros créditos			Obrigações por contemplações a entregar	3.2 (g)	292.845
Normais	3.2 (c)	561.518	Recursos a devolver a consorciados	3.2 (h)	95.707
Contribuições a receber em atraso		2.276	Recursos de grupos		27.169
Contribuições a receber ajuizadas		3.911			876.755
		876.755			
Compensação	3.2 (i)		Compensação	3.2 (i)	
Previsão mensal de recursos a receber de consorciados		31.631	Recursos mensais a receber de consorciados		31.631
Contribuições devidas ao grupo		5.692.573	Obrigações do grupo por contribuição		5.692.573
Consortiados - bens a contemplar		5.575.748	Obrigações por futuras contemplações		5.575.748
		11.299.952			11.299.952
Total do ativo		12.176.707	Total do passivo e patrimônio líquido		12.176.707

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

COIMEX ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS S.A.

Demonstração consolidada das variações na disponibilidade de grupos Em 30 de junho de 2025 (Em milhares de Reais)

	Nota explicativa	30/06/2025
Disponibilidades no início do semestre		
Depósitos bancários		1.374
Aplicações financeiras		14.061
Aplicações financeiras vinculadas a contemplações		229.486
		<u>244.921</u>
Recursos coletados		
	3.2 (l)	
Contribuição para aquisição de bens		251.627
Taxa de administração		29.820
Contribuição ao fundo de reserva		307
Rendimentos de aplicações financeiras		14.338
Multas e juros moratórios		1.403
Prêmios de seguros		1.489
Custas judiciais		8
Reembolso de despesas de registro		-
Outros		1.987
		<u>300.979</u>
Recursos utilizados		
	3.2 (m)	
Aquisição de bens		(193.348)
Taxa de administração		(30.369)
Multas e juros moratórios		(701)
Prêmios de seguros		(945)
Custas judiciais		(8)
Devolução a consorciados desligados		(11.479)
Despesas de Registro de Contrato		-
Outros		-
		<u>(236.850)</u>
Disponibilidades no fim do semestre		
Depósitos bancários		1.327
Aplicações financeiras		14.878
Aplicações financeiras vinculadas a contemplações		292.845
		<u>309.050</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

1. Contexto operacional

A Coimex Administradora de Consórcios S.A. (“Administradora”, “Companhia” ou “Coimex Consórcios”) é uma instituição que tem por objetivo a prestação de serviços de administração de grupos de consórcio que se destinem à aquisição de bens móveis (automóveis e motocicletas), imóveis e de prestação de serviços, regulamentados e fiscalizados pelo Banco Central do Brasil (“BACEN”), iniciou suas atividades em 13 de novembro de 1975, com sede na Avenida Nossa Senhora dos Navegantes, 675, 6º andar, sala 602, Enseada do Suá, CEP 29050-912, Vitória - ES e filial na Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, 1830, 8º andar, Torre IV, Vila Nova Conceição, CEP 04543-900, São Paulo - SP.

Os recursos recebidos de grupos de consórcio são administrados pela Companhia e utilizados pelos clientes para a aquisição de bens ou serviços, sendo o excedente aplicado no mercado financeiro. As transações relacionadas com as operações dos grupos de consórcio são mantidas em contas específicas de compensação e envolvem: cobranças de: taxas de administração, fundo de reserva (em alguns grupos), seguro de vida e seguro de quebra de garantia, sendo esta última repassada à uma companhia seguradora responsável pela eventual inadimplência de consorciados já contemplados.

1.1. Continuidade operacional

O planejamento estratégico realizado pela Administração da Companhia baseia-se no cenário de continuidade operacional. As ações em curso para reversão do prejuízo envolvem a potencialização das vendas para crescimento de receita futura, apoiado no aumento dos investimentos em publicidade e propaganda, ainda que representem um crescimento das despesas no curto-prazo. A Companhia tem investido de forma contínua em tecnologias para otimização do fluxo de vendas e, por consequência, resultando na redução no custo de aquisição do cliente. Finalmente, a Companhia tem ampliado seus canais próprios de vendas através de um ecossistema de parceiros estratégicos para promover a comercialização de novas cotas de consórcios para suas bases de clientes, em especial com aqueles que possuam modelos digitais de negócios. Neste planejamento, a Administração considerou que os investimentos para o crescimento dos negócios serão originados pela própria Companhia e seus acionistas, inclusive com a manutenção do recebimento de aportes. Graças à essas ações, no 1º semestre de 2025 foi observada a redução do custo de aquisição de clientes, já que o aumento das vendas de 34%, contrasta com o crescimento de investimento de 2%. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento sobre incerteza material que possa gerar dúvidas significativas a respeito de sua capacidade de continuar operando. Portanto, estas demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto de continuidade operacional.

2. Bases de preparação

(a) Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN e com base na Resolução BCB nº 2 de 12 de agosto de 2020 e Resolução BCB nº 120 de 27 de julho de 2021, bem como com observância às demais normas e instruções emanadas pelo Banco Central do Brasil (“BACEN” ou “BCB”), específicas para as administradoras de consórcio e estão apresentadas de acordo com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF).

A preparação das demonstrações financeiras exige que a Administração efetue certas estimativas e adote premissas, no melhor de seu julgamento, que afetam os montantes de certos ativos e passivos, financeiros ou não, receitas e despesas e outras transações, tais como: (i) o valor de mercado de determinados ativos e passivos financeiros; (ii) provisões necessárias para absorver eventuais riscos decorrentes dos passivos contingentes e perdas nos grupos de consórcio; (iii) créditos tributários; e (iv) créditos de liquidação duvidosa.

Os valores de eventual liquidação destes ativos e passivos, financeiros ou não, podem vir a ser diferentes dos valores apresentados com base nessas estimativas.

Em aderência ao processo de convergência às normas internacionais de contabilidade, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC emitiu pronunciamentos relacionados ao processo de convergência contábil internacional. Desta forma, a Coimex Consórcios na elaboração das demonstrações financeiras, adotou somente os pronunciamentos aprovados pelo BACEN e vigentes até 30 de junho de 2025, conforme relação a seguir:

- i. Pronunciamento Técnico CPC 00 (R2) - Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro;
- ii. Pronunciamento Técnico CPC 01 (R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos;
- iii. Pronunciamento Técnico CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa;
- iv. Pronunciamento Técnico CPC 04 (R1) - Ativo Intangível;
- v. Pronunciamento Técnico CPC 05 (R1) - Divulgação sobre Partes Relacionadas;
- vi. Pronunciamento Técnico CPC 06 (R2) - Arrendamentos;
- vii. Pronunciamento Técnico CPC 10 (R1) - Pagamento Baseado em Ações;

**Notas explicativas às demonstrações financeiras
Semestre findo em 30 de junho de 2025
(Em milhares de Reais)**

- viii. Pronunciamento Técnico CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro;
- ix. Pronunciamento Técnico CPC 24 - Evento Subsequente;
- x. Pronunciamento Técnico CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes;
- xi. Pronunciamento Técnico CPC 28 - Propriedade para Investimento;
- xii. Pronunciamento Técnico CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados;
- xiii. Pronunciamento Técnico CPC 41 - Resultado por Ação;
- xiv. Pronunciamento Técnico CPC 46 - Mensuração do Valor Justo;
- xv. Pronunciamento Técnico CPC 47 - Receita de Contrato com Cliente;
- xvi. Pronunciamento Técnico CPC 48 - Instrumentos Financeiros.

(b) Novas normas e alterações emitidas pelo BACEN

As mudanças nas políticas contábeis resultantes da adoção das Resoluções CMN nº 4.966/21 e BCB nº 352/23 foram aplicadas prospectivamente na data de sua adoção inicial. Por esta razão as demonstrações financeiras não estão sendo apresentadas de forma comparativa, em consonância com o art. 102 da Resolução BCB nº 352/23.

Desde 1º de janeiro de 2025 está em vigor a Resolução BCB nº 178/2022, que define os critérios contábeis aplicáveis às operações de arrendamento mercantil. Nos termos do §5º do Art. 2º, a aplicação das disposições deste artigo é facultativa para os contratos firmados até a data de sua entrada em vigor. Não houve impactos para a Companhia.

(c) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, moeda funcional e de apresentação da Coimex Consórcios.

(d) Aprovação das demonstrações financeiras

A emissão das demonstrações financeiras foi aprovada pela Administração em 26 de setembro de 2025.

3. Principais práticas contábeis

3.1. Da Administradora

(a) Ativos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias (em base pro rata dia).

(b) Caixa e equivalentes de caixa

Abrangem as disponibilidades prontamente conversíveis em caixa, com vencimento máximo de 90 (noventa) dias a contar da data de aquisição, a serem utilizados em compromissos de curto prazo, e sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor. Foram considerados os saldos das disponibilidades em moeda nacional como caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras.

(c) Títulos e valores mobiliários

São demonstrados de acordo com Resolução BCB nº 352 de 23 de novembro de 2023 e classificados e mensurados conforme a característica do título.

Os títulos e valores mobiliários da Coimex Consórcios são classificados na categoria de títulos para negociação e contabilizados ao valor justo por meio do resultado (VJR).

(d) Depósitos judiciais

Os depósitos são atualizados monetariamente e apresentados como dedução do valor de um correspondente passivo constituído quando não houver possibilidade de resgate dos depósitos, a menos que ocorra desfecho favorável da questão para a Companhia.

(e) Imobilizado

Os ativos imobilizados são registrados pelo custo de aquisição, deduzidos da depreciação calculada pelo método linear com base nas taxas mencionadas na nota explicativa nº 10 e levam em consideração o tempo de vida útil estimada dos bens.

(f) Intangível

Os ativos intangíveis são registrados pelo custo de aquisição. A Administração realiza análise de recuperabilidade desses ativos uma vez ao ano ou sempre que houver indícios de que uma provisão para redução ao valor recuperável desses ativos seja constituída. De acordo com os estudos internos, com os constantes investimentos em melhoria das ferramentas tecnológicas, há indícios de valorização efetiva deste ativo.

(g) Redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (*impairment*)

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (“*impairment*”) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo exceto créditos tributários, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por “*impairment*”, quando aplicável, são registradas no resultado do período em que forem identificadas. Em 30 de junho de 2025 não existem indícios de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros.

(h) Passivos circulantes e não circulantes

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial.

(i) Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Administradora tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita.

A Companhia passou a provisionar a participação nos resultados, instituída em 2021. A provisão é contabilizada com base no CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados - Resolução CMN nº 4.877 de 23 de dezembro de 2020, e suas revisões, sendo reconhecida de forma proporcional no resultado, ao longo do exercício e sendo devida caso os indicadores estabelecidos pela Companhia e aprovados pelo Sindicato sejam atingidas ao final do exercício corrente.

(j) Tributos correntes e diferidos

O Imposto de Renda é apurado com base no lucro real anual. Em caso de registro de lucro, o Imposto de renda e a Contribuição Social são apurados mensalmente sobre bases de cálculo, nas formas e alíquotas previstas na legislação vigente.

A provisão para Imposto de Renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10% sobre o excedente à R\$ 240. A Contribuição Social Sobre o Lucro é calculada considerando a alíquota de 9%.

Os créditos tributários são constituídos sobre diferenças temporárias, prejuízos fiscais de Imposto de Renda e base negativa de Contribuição Social, calculadas e contabilizadas às alíquotas descritas anteriormente, respeitando os limites de realização dos créditos, conforme estabelecido pela Resolução BCB nº 15, de 17 de setembro de 2020.

O Imposto sobre serviço é constituído à alíquota-base de 5% do faturamento, os impostos PIS e COFINS são constituídos à alíquota-base de 1,65% e 7,6% para o regime não cumulativo e 0,65% e 4% sobre as receitas financeiras no regime cumulativo.

(k) Apuração do resultado

Em conformidade com o regime de competência, as receitas e as despesas são reconhecidas na apuração do resultado do período a que pertencem e, quando se correlacionam, de forma simultânea, independentemente de recebimento ou pagamento.

A partir de 1º de janeiro de 2022 entrou em vigor da Resolução BCB nº 120, de 27 de julho de 2021 vinculada ao Pronunciamento Técnico CPC 47 - Receita de Contrato com Cliente e as taxas de administração decorrentes da prestação dos serviços passaram a adotar o regime de competência no qual o fato gerador é a administração do consórcio mensal, independente do recebimento.

(l) Recursos a devolver de grupos encerrados

Refere-se a recursos a serem devolvidos de grupos encerrados cujo montante encontra-se aplicado em operações compromissadas e em depósitos bancários.

(m) Ativos e passivos contingentes

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e passivas são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, o qual foi aprovado pela Resolução BCB nº 9 de 12 de agosto de 2020.

As contingências ativas não são reconhecidas nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização. As contingências passivas são reconhecidas quando baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, se for considerado provável o risco da perda de uma ação. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aquelas classificadas como perda remota não requerem provisão e divulgação.

(n) Receitas a diferir

Corresponde ao diferimento das taxas pagas antecipadamente pelo consorciado, oriundas de antecipação de parcela, que serão apropriadas de acordo com o prazo do grupo, conforme resolução BCB nº 120, de 27 de julho de 2021.

(o) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações financeiras e a data de autorização para sua emissão, compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base de autorização para sua emissão;
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações financeiras.

3.2. Dos grupos de consórcio

(a) Ativo circulante

Representam o conjunto de bens e direitos dos grupos de consórcio.

(b) Disponibilidades e aplicações financeiras

Representam o montante dos recursos disponíveis e outros créditos ainda não utilizados pelos grupos, os quais, de forma consolidada, são mantidos em conta vinculada, para aplicação diária no mercado financeiro em investimentos de baixo risco, conforme determina a Resolução nº 362 de 14 de dezembro de 2023 que altera a Resolução nº 285 de 19 de janeiro de 2023. Os rendimentos dessas aplicações são incorporados ao fundo comum e ao fundo de reserva (quando aplicável) de cada grupo, não incidindo taxa de administração sobre tais rendimentos.

(c) Direitos junto aos consorciados - Normais

Representa o valor das contribuições devidas pelos consorciados a título de fundo comum e de fundo de reserva (quando aplicável), no momento da contemplação.

(d) Passivo circulante

Representa as obrigações dos grupos de consórcio, por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos dos correspondentes encargos incorridos, quando aplicável. Os recursos a devolver a consorciados excluídos são atualizados pelos mesmos rendimentos auferidos nas aplicações financeiras, líquidos de Imposto de Renda.

(e) Contribuições de consorciados não contemplados

Demonstra o montante recebido dos consorciados que ainda não foram contemplados. Esses recursos são utilizados para a aquisição de bens.

(f) Valores a repassar

Representa os valores recebidos dos consorciados e ainda não repassados à Administradora. Esses valores são divididos em (i) taxa de administração; (ii) prêmios de seguros; (iii) multas e juros moratórios; (iv) multa rescisória (conсорciados desistentes); e (v) custas judiciais (incidente sobre cobrança executada).

(g) Obrigações por contemplações a entregar

Representa os créditos a repassar aos consorciados, pelas contemplações nas assembleias.

(h) Recursos a devolver a consorciados

Representa o valor dos recursos a devolver aos consorciados, divididos em: (i) ativos em andamento - nos casos de excessos de amortização; (ii) ativos pelo rateio - por ocasião do rateio para encerramento dos grupos; e (iii) excluídos - montante a ser ressarcido aos consorciados excluídos dos grupos.

(i) Contas de compensação

- **Previsão de recursos mensais a receber de consorciados e recursos mensais a receber de consorciados:** demonstram a previsão de recebimento de contribuições fundo comum e fundo de reserva (quando aplicável) de consorciados para o mês seguinte ao encerramento das demonstrações financeiras, inclusive de consorciados em atraso, deduzidos de taxa de administração e de prêmio de seguros, com base no valor do bem vigente na data das demonstrações financeiras;
- **Contribuições devidas ao grupo e obrigações do grupo por contribuições:** referem-se ao total das contribuições fundo comum e fundo de reserva (quando aplicável) devidas pelos consorciados ativos até o final dos grupos;
- **Valor dos bens a contemplar:** correspondem ao valor dos bens a serem contemplados em assembleias futuras, calculadas com base no preço do bem vigente no período.

COIMEX ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras Semestre findo em 30 de junho de 2025 (Em milhares de Reais)

(j) Resumo das operações de consórcios

	<u>Em 30 de junho de 2025</u>
Grupos em andamento	70
Consorticiados ativos	55.776
Consorticiados contemplados	13.388
Bens pendentes de entrega	42.388
Bens entregues a consorticiados	10.510
Assembleias a realizar	8.091
Percentual de inadimplência	11,76%

(k) Demonstração consolidada da variação na disponibilidade de grupos

Representa os recursos coletados e utilizados a valores históricos.

(l) Recursos coletados

Os recursos coletados dos grupos de consórcio são apresentados cumulativamente desde o início dos grupos e incluem os rendimentos deles decorrentes.

O valor da contribuição mensal para aquisição dos bens, recebidas dos participantes dos grupos, é determinado com base no valor do bem e no percentual de pagamento estabelecido para cada contribuição, de acordo com o prazo de duração dos grupos, acrescido da taxa de administração, do fundo de reserva (quando aplicável), do seguro de vida, e do seguro de quebra de garantia quando autorizado pelo consorticiado.

O fundo de reserva (quando aplicável) destina-se a cobrir eventuais insuficiências de caixa de cada grupo pelo não recebimento das prestações.

O saldo remanescente dos recursos de cada grupo é distribuído aos consorticiados participantes no encerramento do grupo.

(m) Recursos utilizados

Representam os pagamentos realizados pelos grupos, tais como: cartas de crédito, taxa de administração, seguro e outros. A taxa de administração é cobrada dos participantes dos grupos no ato do recebimento da contribuição mensal para aquisição de bens.

COIMEX ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras Semestre findo em 30 de junho de 2025 (Em milhares de Reais)

4. Disponibilidades

	<u>Administradora</u> Em 30 de junho de 2025	<u>Grupos de consórcios</u> Em 30 de junho de 2025
Disponibilidades (a)	36	1.374
Total	36	1.374

(a) Disponibilidades bancárias em contas correntes.

5. Aplicações financeiras

	<u>Em 30 de junho de 2025</u>		
	<u>Valor contábil</u>	<u>Valor de mercado</u>	
Circulante			
a) Certificado de Depósito Bancário	16.899	16.899	
	Abertura por vencimento		
	<u>Vencimento até 365 dias</u>	<u>Vencimento após 365 dias</u>	<u>Total</u>
	144	16.755	16.899

(a) A Administradora concentra substancialmente suas aplicações no Banco Bradesco S.A. em CDB com rentabilidade de 101% do CDI. De acordo com a Resolução BCB nº 352 de novembro de 2023 os títulos estão classificados e mensurados pelo valor justo por meio do resultado, os montantes já estão reconhecidos ao seu valor justo com os respectivos ajustes refletidos diretamente no resultado do período.

	<u>Em 30 de junho de 2025</u>		
	<u>Valor contábil</u>	<u>Valor de mercado</u>	
Grupos ativos			
Operações Compromissadas (b)	307.723	307.723	
	Abertura por vencimento		
	<u>Vencimento até 365 dias</u>	<u>Vencimento após 365 dias</u>	<u>Total</u>
	152.391	155.332	307.723

(b) Os investimentos dos grupos ativos são feitos em aplicações financeiras em operações compromissadas lastreadas em Selic, registrados na CETIP, com rentabilizações de 98% dos Certificados de Depósito - CDI através do Banco do Brasil. Conforme o artigo 1º, § 1º, da Resolução BCB nº 352 de novembro de 2023 a norma não se aplica à escrituração contábil dos grupos de consórcio pelas administradoras autorizadas.

COIMEX ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras Semestre findo em 30 de junho de 2025 (Em milhares de Reais)

6. Aplicações financeiras - Grupos encerrados

Administradora - Grupos encerrados	30 de junho de 2025	
	Valor contábil	Valor de mercado
Ativo circulante		
Operações compromissadas	849	849
Total	849	849
Passivo circulante		
Recursos a devolver de grupos encerrados	849	-
	849	-

Os grupos encerrados têm seus investimentos concentrados em aplicações do Banco do Brasil em Operações Compromissadas lastreadas em Selic, registrados na CETIP, com rentabilização de 98% dos Certificados de Depósito - CDI. Em 30 de junho de 2025, a Administradora apresentava o montante de R\$ 849 em valores de grupos encerrados (anterior a Lei nº 11.795 de 8 de outubro de 2008). Em 4 de abril de 2022, foi publicada a Instrução Normativa BCB nº 276 que teve como objetivo criar contas no Padrão Contábil das Instituições Reguladas pelo Banco Central do Brasil (COSIF) para registro dos recursos não procurados dos grupos de consórcio encerrados após a Lei nº 11.795, de 8 de outubro de 2008. Devido à esta nova regra, o saldo das contas contábeis dos grupos encerrados foi transferido para as contas de compensação, o saldo anterior a referida lei permanece no passivo com o montante de R\$ 849.

7. Impostos a compensar

	Em 30 de junho de 2025
PIS a compensar (a)	372
COFINS a compensar (a)	1.658
IRRF sobre aplicação financeira a compensar	1.180
Demais impostos a compensar	20
	3.230

- a) **Pis e COFINS:** o crédito fiscal corresponde ao saldo incidente sobre as despesas com Marketing e sobre as despesas com comissão, conforme parecer jurídico tributário. Em 6 de janeiro de 2025, o CARF decidiu que despesas com publicidade e propaganda para divulgação e captação de clientes configuram insumos para fins de créditos de PIS/COFINS.

8. Outros créditos

	Em 30 de junho de 2025
Circulante	
Vendas de cotas cartão de crédito (a)	607
Créditos a receber (b)	1.374
Outros créditos (c)	206
	2.187
Não circulante	
Cotas de consórcios canceladas compradas (d)	48

COIMEX ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras Semestre findo em 30 de junho de 2025 (Em milhares de Reais)

- (a) **Vendas de cotas cartão de crédito:** registra os valores a receber relacionados a venda com cartão de crédito;
- (b) **Créditos a receber:** registra a taxa de administração a receber devida, juntamente aos efeitos da respectiva provisão para perdas associadas ao risco de crédito;
- (c) **Outros créditos:** registra os valores de adiantamento a fornecedores e cotas canceladas a receber a curto prazo; e
- (d) **Cotas de consórcios canceladas compradas:** registra as cotas a receber a longo prazo que a Companhia adquiriu.

Conforme o artigo 50º da Resolução BCB nº 352 de novembro de 2023, a Coimex Consórcios está classificada no Segmento S5. Em consequência, ela adota a metodologia simplificada para apuração da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, conforme previsto para instituições dos segmentos S4 e S5. Esta abordagem utiliza percentuais fixos de provisão por categoria de crédito (C1 a C5), dispensando a aplicação de modelos estatísticos complexos.

A Companhia não teve impacto material para a adoção da norma frente as demonstrações financeiras na data-base de 31 de dezembro de 2024. O montante apurado, de R\$ 9, não foi considerado relevante, razão pela qual não houve ajuste no patrimônio líquido em 1º de janeiro de 2025.

	<u>Valor</u>
Saldo contábil da provisão para perdas associadas ao risco de crédito em 31 de dezembro de 2024	281
Adoção da Resolução nº 352/2023	272
Efeito da adoção em 1º de janeiro de 2025	9
Efeitos tributários	3
Efeito da adoção líquido dos efeitos tributários	6

Patrimonialmente, no semestre findo em 30 de junho de 2025, os créditos a receber, já considerando a inclusão do arrasto, apresentou a seguinte composição:

	<u>Valor contábil bruto</u>	<u>Perdas esperadas</u>	<u>Créditos a receber líquido de perdas</u>
C1	203	154	49
Ativo não problemático	9	-	9
Ativo problemático	194	154	40
C2	258	143	115
Ativo não problemático	29	1	28
Ativo problemático	229	142	87
C3	4	3	1
Ativo não problemático	-	-	-
Ativo problemático	4	3	1
C5	1.417	208	1.209
Ativo não problemático	1.412	204	1.208
Ativo problemático	5	4	1
Total	1.882	508	1.374

COIMEX ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras Semestre findo em 30 de junho de 2025 (Em milhares de Reais)

9. Outros valores e bens

	Em 30 de junho de 2025
Circulante	
Despesas antecipadas (a)	1.342
Custos incrementais para obtenção de contratos (c)	858
	<u>2.200</u>
Não circulante	
Cotas de consórcios para formação grupos (b)	376
Custos incrementais para obtenção de contratos (c)	1.559
	<u>1.935</u>

- (a) **Despesas antecipadas:** registra as despesas com seguros e serviços de tecnologia contratados e que serão apropriadas de acordo com a competência.
- (b) **Cotas de consórcios para formação grupos:** refere-se as cotas adquiridas pela Companhia para viabilizar financeiramente os grupos recém-inaugurados.
- (c) **Custos incrementais para obtenção de contratos:** referem-se às comissões pagas a terceiros responsáveis pela comercialização de cotas de grupos de consórcios. Quando há a efetiva concretização da venda de cotas por meio desses parceiros, a Companhia torna-se responsável pelo pagamento de comissões e premiações aos intermediadores das respectivas operações. Esses custos devem ser reconhecidos inicialmente no ativo como custos incrementais para obtenção de contratos, sendo posteriormente amortizados no resultado de forma linear ao longo do prazo de vigência do grupo, em conformidade com o regime de competência, conforme estabelecido pelo CPC 47 - Receita de Contrato com Cliente.

10. Imobilizado

10.a) Depreciação

	Taxa anual de depreciação	Custo	Depreciação Acumulada	Em 30 de junho de 2025
	%			Líquido
Móveis e utensílios (i)	10	235	(43)	192
Instalações (ii)	20	727	(195)	532
Máquinas e equipamentos de uso (ii)	20	804	(376)	428
Equipamentos de comunicação (iii)	20	498	(393)	105
Sistemas de proc. de dados (iv)	20	819	(282)	537
Veículo de uso (v)	20	43	(33)	10
Total		<u>3.126</u>	<u>(1.322)</u>	<u>1.804</u>

O prazo de vida útil do ativo imobilizado são:

- (i) Moveis e utensílios - 10 anos;
(ii) Instalações e máquinas e equipamentos - 5 anos;
(iii) Equipamento de comunicação - 5 anos;
(iv) Sistemas de processamento de dados - 5 anos;
(v) Veículos de uso - 5 anos.

COIMEX ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Semestre findo em 30 de junho de 2025
(Em milhares de Reais)

10.b) Movimentação do imobilizado:

	Taxa anual de depreciação	Em 1º de janeiro de 2025	Adição	Depreciação	Baixa	Em 30 de junho de 2025
	%	Líquido				Líquido
Instalações	20	553	75	(96)	-	532
Móveis e Utensílios	10	173	30	(11)	-	192
Máquinas e equipamentos de uso	20	479	-	(51)	-	428
Equipamentos de comunicação	20	125	-	(20)	-	105
Direito de uso	-	11	-	-	(11)	-
Sistemas de processamento de dados	20	401	205	(69)	-	537
Veículo de uso	20	15	-	(5)	-	10
Total		1.757	310	(252)	(11)	1.804

11. Intangível

a) Composição do intangível:

Descrição	Status	Valor de custo
Consórcio (i)	Em utilização	300
Mycon (i)	Em utilização	1.000
Powerleds (i)	Em utilização	200
Simule (i)	Em utilização	400
Data Lake (ii)	Em utilização	676
Martech - Vendas (ii)	Em utilização	716
Total		3.292

b) Movimentação do intangível:

	Taxa anual de Amortização	Em 1º de janeiro de 2025	Adição	Amortização	Em 30 de junho de 2025
	%	Líquido			Líquido
Consórcio	-	300	-	-	300
Mycon	-	1.000	-	-	1.000
Powerleds	-	200	-	-	200
Simule	-	400	-	-	400
Data Lake	-	556	120	(45)	631
Martech - Vendas	-	626	90	(48)	668
Total		3.082	210	(93)	3.199

(i) Intangível incorporado

Em 31 de outubro de 2021 foi realizada Assembleia Geral Extraordinária aprovando a incorporação de empresa Newco Tecnologia e Internet Ltda. (“Newco”), com sede em São Paulo - SP através de transação entre Coimex Empreendimentos e Participações Ltda. e MMK Empreendimentos e Participações Ltda. Contudo, tendo em vista que o Banco Central do Brasil, autarquia responsável pela regulamentação das administradoras de consórcios, na forma da Lei nº 11.795/2008, não aprovou a operação, a referida transação teve que ser desfeita. A Coimex Empreendimentos e Participações Ltda., na qualidade de controladora da Coimex Administradora de Consórcios S.A. conduziu as tratativas jurídicas necessárias para regularização da situação. Após a formalização do acordo entre as partes, uma nova Assembleia Geral Extraordinária foi realizada e aprovada em 25 de junho de 2025, e a operação foi novamente submetida à apreciação do Banco Central do Brasil, que até a data de emissão destas demonstrações financeiras, a solicitação permanece em análise.

A Newco, possuía, dentre suas atividades, operações de cunho intelectual através do desenvolvimento de software, no qual os valores, contabilizados e confirmados em laudos, demonstram valor patrimonial em 30 de setembro de 2021 de R\$ 1.900 em ativos intangíveis de licenças e softwares, dentre eles o Mycon, Powerleads, Simule e ferramentas diversas de consórcios. A contabilização deste intangível está a valor de custo e possui vida útil indefinida, conforme o CPC 04 (R1) - Ativo Intangível. O teste de recuperabilidade é realizado anualmente.

(ii) Intangível elaborado internamente

Em 28 de fevereiro de 2025, a Administradora finalizou dois projetos de ativos intangíveis no montante de R\$ 1.392. O primeiro projeto, denominado Data Lake, envolve a coleta e análise de dados de clientes, permitindo gestão de dados, otimização de processos, redução de custos, além de criar modelos preditivos para melhorar a experiência com o cliente, e representa R\$ 676 de investimento total. O segundo projeto, denominado Martech Vendas, com investimento total de R\$ 716, trata de uma plataforma de vendas customizada para centralizar dados de clientes e organizar as informações provenientes de múltiplos canais de vendas. Esta plataforma permitiu à Companhia conhecer profundamente o comportamento e as preferências de seus clientes, viabilizando ações altamente personalizadas e potencializar a experiência do cliente para gerar resultados financeiros de médio e longo prazos.

COIMEX ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras Semestre findo em 30 de junho de 2025 (Em milhares de Reais)

12. Outros impostos e contribuições a recolher

	Em 30 de junho de 2025
ISS s/ faturamento	329
INSS	491
FGTS	117
IRRF s/salário	228
IRRF s/ serviço terceiros	6
INSS s/ serviço terceiros	1
PIS, COFINS, CSLL s/ serviços de terceiros	19
Total	1.191

13. Obrigações trabalhistas

	Em 30 de junho de 2025
Provisão de férias	3.352
Total	3.352

14. Provisão para programa de participação nos resultados

Em 2025 a Administradora manteve o Programa de Participação nos Resultados, aprovado pelo sindicato da categoria. O saldo está sendo provisionado de acordo com as métricas estabelecidas e será apurado o atingimento do resultado da Administradora e do desempenho individual dos colaboradores, alinhados às estratégias da Companhia.

	Em 30 de junho de 2025
Provisão para participação no resultado	1.891
Total	1.891

15. Fornecedores

	Em 30 de junho de 2025
Marketing a pagar	5.016
Tecnologia a pagar	297
Serviços a pagar	374
Comissão a pagar	1.112
Demais fornecedores a pagar	22
Total	6.821

São registradas nessa conta contábil os valores a pagar a fornecedores de bens ou serviços.

COIMEX ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras Semestre findo em 30 de junho de 2025 (Em milhares de Reais)

16. Receitas a diferir

	<u>Em 30 de junho de 2025</u>
Circulante	
Receitas a diferir	119
Não circulante	
Receitas a diferir	563

Corresponde à taxa de administração recebida antecipadamente dos participantes dos grupos de consórcio, antes da efetiva prestação dos serviços vinculados ao contrato. Tais recebimentos não estão alinhados com a entrega da performance contratada, o que exige, para fins de reconhecimento contábil adequado, o diferimento dessas receitas, sendo posteriormente amortizados no resultado de forma linear ao longo do prazo de vigência do grupo, em conformidade com o regime de competência, conforme estabelecido pelo CPC 47 - Receita de Contrato com Cliente.

17. Patrimônio líquido

Em 30 de junho de 2025, o capital social da Companhia é de R\$ 56.815, dividido em 56.814.700 ações, todas ordinárias, nominativas e sem valor nominal, sem alterações em relação a 2024.

<u>Acionistas</u>	<u>Quantidade de ações</u>	<u>%</u>
Coimex Empreendimentos e Participações Ltda.	56.813.382	99,998%
Itaguaçu Comércio e Participações S.A.	1.318	0,002%
	<u>56.814.700</u>	<u>100,000%</u>

Os valores recebidos da controladora Coimex Empreendimentos e Participações Ltda. estão registrados no patrimônio líquido, na conta de capital a homologar os quais ocorreram em 17 (dezessete) etapas. Ainda na mesma conta de capital a homologar, também consta o montante de R\$ 1.900, referente ao processo de incorporação da Newco, somando o montante na conta de R\$ 173.900. No dia 25 de junho de 2025, ocorreu a Assembleia Geral Extraordinária que deliberou sobre o aumento do capital social, passando de R\$ 56.814,70 (cinquenta e seis milhões, oitocentos e quatorze mil, e setecentos reais), dividido em 56.814.700 (cinquenta e seis milhões, oitocentas e quatorze mil, e setecentas) ações, todas ordinárias, nominativas e sem valor nominal, para R\$ 230.714,82 (duzentos e trinta milhões, setecentos e quatorze mil, oitocentos e vinte e quatro reais e cinquenta e três centavos), dividido em 230.714.824 (duzentas e trinta milhões, setecentas e quatorze mil, oitocentas e vinte e quatro) ações, todas ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

(a) Os aportes recebidos aguardam aprovação do órgão regulador Banco Central do Brasil, os quais enviados em 27 de junho de 2025⁰⁶ e convertidos em Processo Eletrônico em 30 de junho de 2025^m desde então não houve atualização.

COIMEX ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras Semestre findo em 30 de junho de 2025 (Em milhares de Reais)

Data do AFAC	Aporte
16 de novembro de 2021	10.000
29 de outubro de 2021	1.900
Total em 2021	11.900
2 de março de 2022	10.000
15 de maio de 2022	10.000
21 de julho de 2022	10.000
9 de novembro de 2022	15.000
Total em 2022	45.000
27 de março de 2023	15.000
19 de junho de 2023	10.000
26 de setembro de 2023	10.000
15 de dezembro de 2023	10.000
Total em 2023	45.000
23 de fevereiro de 2024	10.000
20 de maio de 2024	10.000
16 de agosto de 2024	10.000
21 de novembro de 2024	7.000
Total em 2024	37.000
20 de janeiro de 2025	10.000
24 de março de 2025	10.000
20 de junho de 2025	15.000
Total em 2025	35.000
Total de AFAC	173.900

Em cada exercício, é assegurado o pagamento de dividendos mínimos de 25% do lucro líquido, ressalvadas as hipóteses da Assembleia Geral dos Sócios, a qual poderá deliberar a distribuição de dividendos inferior ao obrigatório, ou reter todo o lucro.

18. Créditos fiscais

	Em 31 de dezembro de 2024	Movimentações 2025	Em 30 de junho de 2025
Prejuízo fiscal	189.141	22.305	211.446
Base de cálculo negativa de CSLL	180.998	22.305	203.303

Em 30 de junho de 2025, o prejuízo fiscal e a base de cálculo negativa, representam ativos diferidos de Imposto de Renda em R\$ 52.862 (R\$ 47.285 em 31 de dezembro de 2024) e Contribuição Social em R\$ 18.297 (R\$ 16.290 em 31 de dezembro de 2024). No semestre findo em 30 de junho de 2025, a Companhia ainda não tem expectativa de lucro. Por essa razão, não registrou os ativos fiscais diferidos referentes ao prejuízo fiscal e a base de cálculo negativa. Esses valores, não registrados contabilmente, poderão ser deduzidos desses mesmos impostos no futuro.

COIMEX ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras Semestre findo em 30 de junho de 2025 (Em milhares de Reais)

19. Outras receitas/(despesas) operacionais

	Em 30 de junho de 2025
Taxa de administração	30.958
Despesas Operacionais	
Despesas de pessoal	(17.311)
Despesas administrativas	(4.219)
Despesas com marketing (a)	(22.583)
Despesas tributárias	(5.126)
Depreciações e amortizações	(345)
Despesas de serviços de terceiros	(6.229)
Outras receitas operacionais	4.130
Despesas operacionais líquidas (b)	(20.725)

(a) As ações para ampliação das vendas no canal digital, em linha com a estratégia do negócio demandam investimentos em propaganda e publicidade.

(b) A evolução das despesas operacionais líquidas é compatível com a estratégia do negócio e com o crescimento da Companhia.

19.1. Taxa de administração

	Em 30 de junho de 2025
Taxa de administração (a)	30.875
Taxa sobre recursos não procurados (b)	83
Total	30.958

(a) A taxa de administração é a receita da Administradora pelos serviços relacionados à gestão e organização dos grupos de consórcios.

(b) A receita de taxa de permanência é reconhecida e cobrada de forma constante sobre os saldos dos recursos não procurados dos grupos de consórcios encerrados e mantidos sob administração da Companhia.

19.2. Despesas de pessoal

	Em 30 de junho de 2025
Salário/Proventos	(10.391)
Encargos sociais	(2.917)
PPR	(1.841)
Benefícios	(2.143)
Treinamentos	(19)
Total	(17.311)

Com a expansão da empresa, foram necessários mais investimentos na contratação de colaboradores operacionais e de gestão.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Semestre findo em 30 de junho de 2025
(Em milhares de Reais)

19.3. Despesas administrativas

	<u>Em 30 de junho de 2025</u>
Aluguéis	(507)
Energia elétrica, água e condomínio	(163)
Promoções de vendas (a)	(2.373)
Custas	(118)
Outras despesas administrativas	(831)
Provisão para perda	(226)
	<u>(4.219)</u>

- (a) As iniciativas voltadas à expansão das vendas, em conformidade com a estratégia do negócio, envolvem investimentos decorrentes da concessão de 50% de desconto na primeira parcela contratada pelo cliente.

19.4. Despesas tributárias:

	<u>Em 30 de junho de 2025</u>
Contribuições ao PIS	(585)
Contribuições ao COFINS	(2.698)
ISSQN	(1.754)
IPTU e outros	(89)
Total	<u>(5.126)</u>

Com o constante investimento em ferramentas tecnológicas e em propaganda e marketing, há melhor conversão do processo de vendas das cotas de consórcios, elevando o faturamento e conseqüentemente uma maior apuração com despesas tributárias.

19.5. Despesas com serviços de terceiros

	<u>Em 30 de junho de 2025</u>
Serviços advocatícios	(461)
Serviços de tecnologia da informação (a)	(4.691)
Comissões (b)	(73)
Operações de consórcio e demais serviços	(1.004)
Total	<u>(6.229)</u>

- (a) Refere-se aos investimentos para inovação contínua e excelência operacional. A Companhia tem investido fortemente em tecnologias de ponta que aprimoram nossos processos, aumentam a eficiência e proporcionam melhores experiências para nossos clientes e parceiros. Essas despesas incluem a modernização de sistemas, automação de rotinas, adoção de soluções em nuvem e inteligência artificial.
- (b) Refere-se ao diferimento das comissões pagas a terceiros responsáveis pela comercialização de cotas de grupos de consórcios, cujos valores são registrados segundo o regime de competência, e apropriados ao resultado proporcionalmente ao prazo de vigência do grupo de consórcio

COIMEX ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras Semestre findo em 30 de junho de 2025 (Em milhares de Reais)

19.6. Despesas com marketing

	Em 30 de junho de 2025
Propagandas de TV e Digital	(24.005)
Prestadores de Serviços	(755)
Crédito de PIS/COFINS	2.177
Total	(22.583)

Por possuir um modelo de negócio de venda predominantemente digital, a Coimex Consórcios utiliza as ferramentas de propaganda e publicidade para alcançar o cliente final. A Companhia tem mantido seus investimentos em marketing para manter o crescimento dos negócios.

19.7. Outras receitas operacionais

	Em 30 de junho de 2025
Multas e juros	698
Taxa de cadastro	2.731
Taxa de formalização	701
Total	4.130

20. Imposto de renda e contribuição social

Os cálculos do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro, bem como suas respectivas declarações, quando exigidas, estão sujeitos à revisão por parte das autoridades fiscais por períodos e prazos variáveis em relação à respectiva data do pagamento ou entrega da declaração de rendimentos.

A provisão para Imposto de Renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10% sobre o excedente à R\$ 240. A Contribuição Social Sobre o Lucro é calculada considerando a alíquota de 9%.

Demonstramos o cálculo e a conciliação do montante de Imposto de Renda e da contribuição social apresentados no resultado do período:

	Em 30 de junho de 2025
Resultado antes dos efeitos tributários	(21.530)
Adições e exclusões	(775)
Base de cálculo do IR e da CSLL	(22.305)
Compensação do prejuízo fiscal (30%)	-
Prejuízo fiscal	(22.305)

COIMEX ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras Semestre findo em 30 de junho de 2025 (Em milhares de Reais)

21. Contingências

A Administradora é parte em processos judiciais e em razão do curso normal de suas operações e acompanha o desenvolvimento de todos os processos, constituindo provisão para perda eventual nos casos em que seus assessores legais avaliam como provável o desfecho desfavorável.

A natureza das obrigações pode ser sumarizada como segue:

- **Trabalhistas e previdenciárias:** consistem, principalmente, em reclamações de empregados vinculadas à disputas sobre o montante de compensação pago sobre demissões.
- **Cíveis:** as principais ações estão relacionadas às reclamações de consorciados.

Na data da demonstração financeira, a Administradora apresentava os seguintes passivos, e correspondentes depósitos judiciais:

	Depósitos judiciais
	Em 30 de junho de 2025
Processos trabalhistas e previdenciárias	68
Não circulante	68

A movimentação de contingências está demonstrada abaixo:

	Valor
Saldo em 1º de janeiro de 2025	177
Constituição de provisão no 1º semestre de 2025	311
Baixa de provisão no 1º semestre de 2025	(143)
Pagamento de condenação provável no 1º semestre de 2025	(68)
Saldo em 30 de junho de 2025	277

No semestre findo em 30 de junho de 2025, a Administradora possui ações classificadas pelos assessores jurídicos como “provável” no valor de R\$ 277. Os valores classificados pelos assessores jurídicos como “possíveis”, para as quais não há provisão constituída, totalizam o montante de R\$ 263.

22. Partes relacionadas

	Em 30 de junho de 2025	Em 30 de junho de 2024
Salários e encargos	(2.139)	(1.167)
Programa de participação nos resultados	(224)	(126)
Total	(2.363)	(1.293)

COIMEX ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras Semestre findo em 30 de junho de 2025 (Em milhares de Reais)

A remuneração com pessoal-chave da administração refere-se à participações nos lucros, honorários e encargos dos diretores estatutários da Companhia, no montante de R\$ 2.363 (R\$ 1.293 em 30 de junho de 2024).

Os salários e encargos do 1º semestre de 2025 foram integralmente quitados, permanecendo em aberto o Programa de Participação nos resultados a serem liquidados no exercício de 2026.

No primeiro semestre de 2025, foi realizado pagamentos no montante de R\$ 73 (R\$ 73 em 30 de junho 2024), à empresa Grande Vitória Engenharia Ltda., inscrita no CNPJ nº 01.464.602/0001-62, sediada em Vitória (ES). Não há saldo em aberto com as partes relacionadas.

23. Resultado não operacional

	Em 30 de junho de 2025
Despesas não operacionais (a)	(223)
Receitas não operacionais	2
Total	(221)

(a) Refere-se ao complemento da provisão da contingência provável e baixa de despesas indedutíveis.

24. Gerenciamento de risco

A atividade de gerenciamento dos riscos é altamente estratégica em virtude da crescente complexidade dos serviços e produtos. O dinamismo dos mercados nos conduz a um constante aprimoramento desta atividade, na busca das melhores práticas, desenvolvendo e implementando metodologias, modelos, ferramentas de mensuração e controle.

A Companhia não possui dívida e ativos expostos a variações de índices macroeconômicos como dólar, taxa de juros e outros que necessitem de análise de sensibilidade.

25. Resultados não recorrentes

Atendendo às alterações exigidas pela Resolução BACEN nº 2 de 12 de agosto de 2020 para o semestre findo em 30 de junho de 2025, os resultados divulgados pela Administradora são recorrentes. Dessa forma, não há resultados não recorrentes para o semestre apresentado.

COIMEX ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras Semestre findo em 30 de junho de 2025 (Em milhares de Reais)

26. Limites operacionais

Em conformidade com o art. 8.º da Resolução BCB nº 234, de 27 de julho de 2022, as administradoras de consórcio estão sujeitas ao limite operacional de alavancagem e limite de imobilização, que estabelece que a soma dos saldos das operações passivas e dos recursos dos grupos de consórcio não pode exceder 6 (seis) vezes o valor do Patrimônio Líquido Ajustado (“PLA”) da Administradora e o montante de recursos aplicados no ativo permanente deve corresponder a, no máximo, uma vez o valor do Patrimônio Líquido Ajustado.

A Coimex Consórcios se encontra enquadrada nos limites, conforme o quadro abaixo:

	Em 30 de junho de 2025
Saldo em excesso no limite de imobilizações	12.389
Saldo em excesso no limite de alavancagem	73.768

27. Outros assuntos

i. Arbitragem

Considerando que o Banco Central do Brasil, autarquia responsável pela supervisão das administradoras de consórcios, conforme disposto na Lei nº 11.795/2008, não aprovou a parceria estruturada entre Coimex Empreendimentos e Participações Ltda. e MMK Empreendimentos e Participações Ltda., a referida transação teve que ser desfeita. Em decorrência disso, no dia 13 de maio de 2024, a Coimex Empreendimentos e Participações Ltda., na qualidade de controladora da Coimex Administradora de Consórcios S.A., requereu a instauração de procedimento arbitral com o objetivo de reconhecer a legalidade da resolução da parceria e apurar eventual obrigação de pagamento à MMK Empreendimentos e Participações Ltda., em razão da transferência de ativos de propriedade intelectual à Coimex Administradora de Consórcios S.A.

O procedimento arbitral foi encerrado e arquivado em 12 de maio de 2025, por acordo entre as partes envolvidas, confirmando-se a transferência definitiva dos ativos de propriedade intelectual à Coimex Administradora de Consórcios S.A., conforme detalhado na nota explicativa nº 11(i), o aumento de capital referente a incorporação desse ativo, foi novamente submetido ao Banco Central do Brasil e até a data de emissão destas demonstrações financeiras, a solicitação permanece em análise.

A Coimex Consórcios segue sendo controlada pela Coimex Empreendimentos e Participações Ltda.

ii. Serviços prestados pelos auditores independentes

Para o adequado gerenciamento e divulgação da existência de eventuais conflitos de interesse, a Companhia, como parte de suas práticas de governança corporativa, evidencia que não contratou quaisquer outros serviços, além da auditoria independente de suas demonstrações financeiras, junto à empresa BDO RCS Auditores Independentes S.S. Ltda., ou a quaisquer outras empresas ou pessoas a ela ligadas, direta ou indiretamente.

28. Eventos subsequentes

Não houve eventos subsequentes após 30 de junho de 2025 até a aprovação das demonstrações financeiras que requeressem ajustes ou divulgação.

Francis Augusto da Silva
Diretor Adm. e Financeiro
CRC 310061/O-1 - SP
E-mail: francis.augusto@mycon.com.br

Robson Subtil de Amorim
Diretor de Risco & Compliance
CRA 6093 - ES
E-mail: robson.subtil@mycon.com.br

Luiz Antonio Ribeiro Santiago
Contador
CRC 1SP246334/O-0
E-mail: luiz.santiago@mycon.com.br